

Trabalhos Científicos

Título: Paciente Adolescente Com Diabetes Mellitus Tipo 1: A Importancia Da Educação E Acompanhamento Na Prevenção Das Complicações - Relato De Caso

Autores: DARCI VIEIRA DA SIVA BONETTO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGÉLICO MACKENZIE), ALESSANDRA BARCELLOS PETRACCO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGÉLICO MACKENZIE), ANGELICA MARIA MORA OROZCO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGÉLICO MACKENZIE), JOSÉ ANTÔNIO COBA LACLE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGÉLICO MACKENZIE)

Resumo: Paciente com quadro recorrente de vômitos, náuseas, sonolência e dor abdominal intensa, sempre após ingestão exagerada de alimentos, sendo internado mais de 3 vezes por cetoacidose diabética. Recebeu tratamento em unidade de terapia intensiva. Embora o paciente tenha sido diagnosticado com diabetes mellitus tipo 1 há mais de 18 meses, não houve adesão ao tratamento nem adoção medidas de estilo de vida adequadas. Recebeu alta após normalização dos níveis de insulina e com orientações sobre a importância da aderência ao tratamento, controle alimentar e atividade física. Devido a várias hospitalizações em um curto período, baixa aderência ao tratamento e falta de seguimento das orientações, foi solicitado acompanhamento com equipe multidisciplinar. Paciente de 12 anos, com antecedente de diabetes mellitus tipo 1 diagnosticado aos 11 anos, com de cetoacidose diabética. Foi encaminhado para consulta por dor abdominal difusa com duração de 6 dias e múltiplos episódios de vômito. O paciente também apresentava poliúria e polidipsia. Houve diminuição na ingestão alimentar nos últimos dois dias e perda de 7 quilos em uma semana. Os sintomas iniciaram após consumo de uma grande quantidade de alimentos altamente calóricos. O paciente foi internado com cetoacidose e foram ajustadas as doses da insulina, com controle glicêmico adequado, melhora do estado geral e liberado após 48 horas. Paciente teve mais dois episódios de cetoacidose e internação. A cetoacidose diabética é a principal causa de morbimortalidade em crianças e adolescentes com diabetes mellitus tipo 1. O tratamento para adolescentes com cetoacidose diabética requer uma abordagem personalizada e multidisciplinar. A prevenção da cetoacidose exige uma maior conscientização sobre a doença entre os profissionais de saúde, família e escola. Os pais sempre devem ser envolvidos nos cuidados. O atendimento eficaz aos adolescentes com diabetes requer equilíbrio entre a meta de controlar os níveis de glicose no sangue e evitar a ocorrência de hipoglicemia grave e cetoacidose diabética. O processo de educação em diabetes e o treinamento em habilidades de autocuidado são de responsabilidade da multidisciplinar, reduzindo a necessidade de hospitalização e visitas ao pronto-socorro. A cetoacidose diabética é uma complicação grave que pode ocorrer em pacientes com diabetes mellitus tipo 1, especialmente naqueles com baixa aderência ao tratamento e falta de acompanhamento médico. É uma emergência médica que requer tratamento imediato e cuidados intensivos, e pode levar a complicações graves e até mesmo à morte. Os pacientes com baixa aderência ao tratamento e sem acompanhamento regular das medidas complementares e nutricionais, tem o risco de complicações e morte aumentados a cada internação. É fundamental que os profissionais de saúde envolvidos no cuidado desses pacientes conheçam as características próprias da adolescência e reforcem a importância do acompanhamento adequado e do autocuidado.